

RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

Exercício: Janeiro a Dezembro de 2021

Número do Processo: 194.131/2017

Setor: ASSOC. DE ATEND. A PESSOAS COM DEF. VISUAL DE PIRACICABA - AVISTAR

Número Chamamento Público: 11/2017

Órgão Concedente:

I. Identificação

Nome da Entidade Proponente: ASSOC. DE ATEND. A PESSOAS COM DEF. VISUAL DE PIRACICABA - AVISTAR

Proteção Social: () Básica () Especial de Média Complexidade () Proteção Social de Alta Complexidade

Nome do Serviço/ Projeto: SERV. DE PROTEÇÃO ESPECIAL P/ PESSOAS C/DEF, IDOSAS E SUAS FAM, NA MODAL. C/ HAB/REAB P/ PES. C/DEF VISUAL

Local ou locais de Funcionamento do Projeto: Piracicaba/SP

Meta/Capacidade de Atendimento: 50

Público Alvo:

Email: .

Telefone: (19)03433-4525

Técnico Responsável: RITA DE CÁSSIA ZANETTI VIANA

Presidente da Instituição: FRANCISCO CARLOS FELIPPE

Objetivo Geral: (Descrever conforme plano de trabalho) Ofertar o Serviço de Proteção Especial para pessoas com Deficiência Visual e suas Familiares na modalidade Habilitação e Reabilitação, promovendo ações para que estas pessoas tornem-se independentes/autônomas, prevenindo a institucionalização e segregação, visando a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida, além de assegurar a convivência familiar e comunitária.

Quantidade de usuários atendidos: 64

Número de Desligamentos: 64

Justificar se o número de usuários atendidos for diferente do número previsto:

Foi prevista a capacidade de atendimento para 50 usuários e foram atendidos 64 usuários. A organização desenvolve trabalho de habilitação e reabilitação, sendo que alguns usuários passaram por atendimentos pontuais e outros desistiram dos atendimentos antes de sua conclusão.

Quantidade de atendimentos realizados: 2239 em 2021

Análise o grau de participação dos usuários e famílias, nas várias etapas dos serviços/projetos.

Num ano atípico, no qual a atividades presenciais retornaram lentamente, houve um trabalho constante da equipe sobre os cuidados de prevenção referente a Covid19. Foram esclarecidas todas as dúvidas, explicado sobre as medidas de prevenção (uso de máscaras, higienização das mãos constantemente, entre outros), orientado sobre os locais de atendimentos em caso de suspeita para o COVID19, e principalmente o trabalho de fortalecimento emocional para lidar com a nova situação; pois o tato é o sistema sensorial mais importante para a pessoa com deficiência visual conhecer o mundo.

O retorno presencial para os adultos foi de extrema importância, pois os contatos com outras pessoas trouxeram a vida novamente, pois muitos ficaram isolados.

Para as crianças e adolescente o trabalho de retorno presencial foi realizado principalmente com os responsáveis, devido ao medo da contaminação e inexistência de imunização. Para as crianças e adolescentes não houve problemas, os atendimentos ficaram mais eficaz e os profissionais puderam avaliar o que realmente eles apresentaram de demanda depois de um ano com atendimentos apenas virtual.

Para a maioria dos idosos o retorno não aconteceu, o medo e a insegurança ainda eram muito grande principalmente por parte dos familiares.

Os atendimentos presenciais retornaram no mês de fevereiro, sendo realizado alguns pontuais de forma online. Pode-se afirmar que houve a participação efetiva de todos os envolvidos no Serviço.

Este serviço fez ou faz parte de alguma rede?

SIM

(rede como um conjunto de relações, regulares, entre pessoas e/ou Instituições, que visam objetivos comuns de interesse social). Caso a resposta seja sim, descreva como tem se efetivado:

Sim, tais parcerias são realizadas com as demais instituições e serviços que atendem pessoas com deficiência, INSS, rede de ensino e empresas. Estas atividades foram realizadas através de contato telefônico, reuniões presenciais e virtuais, visitas técnicas, entre outros.

Considerando os objetivos do Projeto, quais foram os principais resultados alcançados no período de execução?

Mês de Referência	Objetivos:
JAN/2021	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Promover autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência visual, seus cuidadores e suas famílias. -Prevenir a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. -Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. -Promover apoio as famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente os cuidados de manutenção. -Contribuir para a inserção da Pessoa com deficiência visual no mundo do trabalho, considerando potencialidades e interesse. -Proporcionar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidade e ampliação informacional e cultural. -Proporcionar a aquisição e fixação de conteúdos psicopedagógicos compatíveis com o nível de aprendizagem de cada usuário. <p>Análise Qualitativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> -As pessoas que procuraram o serviço foram atendidas de imediato; -Foram realizadas avaliações para inserção no serviço por toda equipe técnica. <p>Resultados Alcançados:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Horários de atendimentos estabelecidos; -Planejamento e cronograma de atividades; -Reorganização do espaço físico da organização para atendimentos, devido a pandemia; -Articulação com a rede de serviços - Núcleo de Educação Especial; -Todos os usuários inseridos no serviço com diagnóstico de deficiência visual; -Inclusão dos usuários nos serviços oferecidos pela instituição. <p>Dificuldades:</p> <ul style="list-style-type: none"> Incerteza da presença dos usuários nos atendimentos devido a pandemia; -Evitar choque de horário com outras atividades; -Permanência dos usuários no Serviço de forma presencial, principalmente para os idosos devido o covid-19; -Não poder realizar atendimentos em grupo. <p>Observações:</p>

Este mês não foram realizados atendimentos para os usuários. Foram realizadas reuniões, avaliações, preparação de atividades, e reuniões com os usuários dos atendimentos de informática e da quick massage.

Mês de Referência

FEV/2021

Objetivos:

- Promover autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência visual, seus cuidadores e suas famílias.
- Prevenir a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.
- Promover apoio as famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente os cuidados de manutenção.
- Contribuir para a inserção da Pessoa com deficiência visual no mundo do trabalho, considerando potencialidades e interesse.
- Proporcionar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidade e ampliação informacional e cultural.
- Proporcionar a aquisição e fixação de conteúdos psicopedagógicos compatíveis com o nível de aprendizagem de cada usuário.

Análise Qualitativa:

- Atendimentos realizados de forma presencial;
- Boa aceitação no retorno dos atendimentos presenciais, tanto pelos usuários como os familiares;
- Foi realizado um trabalho de acolhimento, reflexão e conscientização com os usuários sobre o coronavírus;
- Realizado trabalho de acolhimento, reflexão e conscientização com algumas mães e responsáveis sobre o coronavírus e seus impactos na rotina da criança e adolescência com deficiência visual, sobre o retorno dos atendimentos presenciais na instituição e também da importância de manterem uma rede de apoio e do autocuidado, buscando ajuda sempre que necessário;
- Foi realizada orientação escolar com a professoras e supervisora da escola onde uma usuária irá estudar;
- Realização Roda de Conversa online com o tema: " Impactos da Pandemia no Cotidiano da Pessoa com Deficiência Visual ".

Resultados Alcançados:

- Todos os usuários atendidos com diagnóstico de deficiência visual;
- Fortalecimento da convivência familiar;
- Acolhimento as famílias, após o retorno dos atendimentos presenciais;
- Escuta de problemas decorrentes da pandemia por parte de alguns familiares;
- Foram realizadas as devolutivas de trabalho 2020 e plano atendimento para 2021 a todos os usuários inscritos nos atendimentos de pedagogia;
- Realizada avaliação funcional da visão e demais habilidades pela pedagoga, no qual duas iniciaram o atendimento, uma no Braille e outra nos recursos ópticos e não ópticos;
- Nos atendimentos de recursos ópticos e não ópticos estão sendo trabalhado: como baixar aplicativos para serem utilizados nos celulares, funcionamento dos aplicativos, adaptação do recurso de acordo com a necessidade de cada usuário como contraste, tamanho de letra, zoom, etc.;
- Nos atendimentos de braille: iniciação ao braille (sendo a memorização do alfabeto, organização da escrita/leitura dos alfabetos em braille), aprendizagem referente a escrita e leitura de palavras simples em fichas e celas braille pequenas e celas originais;
- Melhora na marcha, motivação e desempenho nos exercícios;
- Grupo de orientação e mobilidade com bom desempenho no uso da bengala;
- Técnicas de manejo da bengala/passagem de obstáculos/ varreduras bem compreendidas por todos os atendidos;
- Aprendizado e melhor movimento de caminhada; início com usuários em orientação e mobilidade /conversa teórica e apresentação dos procedimentos;
- Nos atendimentos de informática alguns usuários já estão realizando digitação com agilidade, conseguindo formatar o texto e enviar e-mails;
- A maioria dos usuários avaliaram como positivo o retorno dos atendimentos presenciais de psicologia e da importância deste espaço terapêutico para ele;
- Foi trabalhado com as mães sobre o autocuidado, enfatizando a importância de manterem uma rede de apoio, buscando ajuda sempre que necessário.

Dificuldades:

- Pouca participação dos usuários atividade extra (roda de conversa), principalmente familiares e os adolescentes.

Observações:

- Os atendimentos foram realizados de forma presencial, respeitando todas as exigências da Organização Mundial da Saúde.
- A maioria dos desligados neste mês foram pessoas acima de 60 anos que não estão saindo de casa por motivo do coronavírus.

Mês de Referência

MAR/2021

Objetivos:

- Promover autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência visual, seus cuidadores e suas famílias.
- Prevenir a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.
- Promover apoio as famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente os cuidados de manutenção.
- Contribuir para a inserção da Pessoa com deficiência visual no mundo do trabalho, considerando potencialidades e interesse.
- Proporcionar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidade e ampliação informacional e cultural.
- Proporcionar a aquisição e fixação de conteúdos psicopedagógicos compatíveis com o nível de aprendizagem de cada usuário.

usuário.	<p>Análise Qualitativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento e orientação dos direitos das pessoas com deficiência visual e seus familiares; - Aceitação e compreensão melhor das pessoas com deficiência visual pelos seus familiares; - Aumento e autonomia da consciência crítica; - Em decorrência da classificação da Fase Emergencial anunciada pelo Governo do Estado de São Paulo do dia 15 a 30 de março e seguindo o decreto municipal e nota da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Smads), os atendimentos da AVISTAR passaram ser apenas de forma remota/virtual; - Foi realizado um trabalho de conscientização e reflexão com os usuários sobre os novos procedimentos adotados pelo governo do estado sobre as medidas de restrição para o enfrentamento da pandemia do Coronavírus; - Realizada visita domiciliar da assistente social com a psicóloga para acompanhamento e explicações dos procedimentos de atendimento da organização; - Trabalho em conjunto com a Secretaria de Educação Especial. <p>Resultados Alcançados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Todos os usuários atendidos com diagnóstico de deficiência visual; - Boa assiduidade pela maioria dos usuários e familiares nos atendimentos psicossociais; - As ligações e o WhatsApp estão sendo ferramentas necessárias para dar continuidade aos atendimentos psicossociais de forma remota; - Realizado um trabalho de acolhimento, reflexão e conscientização com a maioria das mães/responsáveis e usuários sobre o coronavírus e seus impactos na rotina familiar e na saúde mental, reforçando a importância de manterem uma rede de apoio e do autocuidado, buscando ajuda sempre que necessário; - Fortalecimento emocional; - Ampliação consciência crítica dos usuários; - Reparação e fortalecimento de vínculos familiares e comunitário; - Vivência da fase reelaboração do objeto perdido – visão; - Aumento da capacidade de resiliência e superação dos usuários atendidos; - Aumento da autonomia dos usuários; - Escuta de problemas decorrentes da pandemia por parte de alguns familiares; - Diminuição do impacto emocional causado pelo isolamento social – angústia, medo, ansiedade e depressão; - Usuários com melhor desenvoltura no uso da bengala; - Melhora da orientação dentro da organização com todos os usuários; - Nos atendimentos de recursos (ópticos e não ópticos) foi trabalhado o recurso tecnológico e não ópticos, verificando a necessidade de cada usuário; - Nos atendimentos de braille: iniciação ao braille (sendo a memorização do alfabeto, organização da escrita/leitura dos alfabetos em braille), aprendizagem referente a escrita e leitura de palavras simples em fichas e celas braille pequenas e celas originais; - Promoção de um espaço de reflexão, conscientização e esclarecimento de dúvidas sobre o coronavírus, informando os protocolos de higiene (em casa e na rua) e informações atuais do COVID-19 no município; - Nos atendimentos de informática os usuários estão em diferentes níveis de aprendizado como acesso em site, envio de e-mail, digitação, etc. <p>Dificuldades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sinal de Wi-fi na sala de atendimento. - Garantia do espaço seguro para os atendimentos psicossociais via telefone; - Dificuldade de ligação a alguns usuários devido ao sinal da linha telefônica; - Paralisação de atendimento de forma presencial (Orientação e mobilidade); - Incerteza na execução das atividades propostas pela equipe. <p>Observações:</p> <p>Os atendimentos passaram a ser apenas de forma virtual a partir do dia 15/03/2021 em de forma virtual, em decorrência da classificação da Fase Emergencial anunciada pelo Governo do Estado de São Paulo e seguindo o decreto municipal e nota da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Smads).</p>
----------	--

<p>Mês de Referência</p> <p>ABR/2021</p>	<p>Objetivos:</p> <p>Promover autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência visual, seus cuidadores e suas famílias. Prevenir a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.</p> <p>Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.</p> <p>Promover apoio as famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente os cuidados de manutenção.</p> <p>Contribuir para a inserção da Pessoa com deficiência visual no mundo do trabalho, considerando potencialidades e interesse.</p> <p>Proporcionar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidade e ampliação informacional e cultural.</p> <p>Proporcionar a aquisição e fixação de conteúdos psicopedagógicos compatíveis com o nível de aprendizagem de cada usuário.</p> <p>Análise Qualitativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento e orientação dos direitos das pessoas com deficiência visual e seus familiares; - Aumento e autonomia da consciência crítica;
---	---

- Realizado Roda de Conversa pelo google meet sobre “Primeiros Socorros”,
- Realizada visita domiciliar da assistente social com a psicóloga para acompanhamento e explicações dos procedimentos de atendimento da organização;
- Realizado contato telefônico com as escolas que atendem os usuários para orientação sobre a deficiência visual.

Resultados Alcançados:

- Fortalecimento emocional;
- Vivência da fase de reelaboração do objeto perdido – visão;
- Aumento da capacidade de resiliência e superação dos usuários;
- Diminuição do impacto emocional causado pelo isolamento social – angustia, medo, ansiedade e depressão, em especial nesse momento de pandemia;
- Nos atendimentos de informática os usuários estão em diferentes níveis de aprendizado como acesso em site, envio de e-mail, digitação, etc.;
- Participação dos usuários nos atendimentos de atividade motora;
- Usuários com melhor desenvoltura no uso da bengala;
- Melhora na orientação dentro da instituição com todos os usuários nos atendimentos de orientação e mobilidade;
- Nos atendimentos de pedagogia os atendimentos de braille, recursos ópticos e não ópticos, os usuários se encontram em diferentes níveis de aprendizagem, mas todos com evolução conforme o esperado.

Dificuldades:

- Dificuldade de garantia do espaço seguro para a realização dos atendimentos por telefone;
- Sinal de Wi-fi instável;
- Falta de usuários nos atendimentos presenciais de informática;
- Incerteza na execução das atividades propostas pela equipe durante os atendimentos online;
- Nos atendimentos de orientação e mobilidade nas atividades online são passadas apenas conceitos e vídeos explicativos;
- Pouca participação de familiares nas atividades extras.

Observações:

No mês de abril foram realizados 15 dias atendimentos online e 15 dias atendimentos presenciais.

Mês de Referência

MAI/2021

Objetivos:

Promover autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência visual, seus cuidadores e suas famílias. Prevenir a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. Promover apoio as famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente os cuidados de manutenção. Contribuir para a inserção da Pessoa com deficiência visual no mundo do trabalho, considerando potencialidades e interesse. Proporcionar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidade e ampliação informacional e cultural. Proporcionar a aquisição e fixação de conteúdos psicopedagógicos compatíveis com o nível de aprendizagem de cada usuário.

Análise Qualitativa:

- Usuários cientes de todos os seus direitos (benefícios, apoio da rede de serviço, etc.);
- Conscientização das escolas sobre a importância das tecnologias assistivas para as pessoas com deficiência visual;
- Acolhimento e orientação dos direitos das pessoas com deficiência visual e seus familiares;
- Aumento de autonomia;
- Realização de Roda de Conversa pelo google meet sobre “Luto e a aceitação da Deficiência Visual”;
- Realização de visitas domiciliares da assistente social com a psicóloga para ciência in loco da atual situação de alguns usuários;
- Contatos telefônicos com as escolas que atendem os usuários para orientação sobre a deficiência visual.

Resultados Alcançados:

- Fortalecimento emocional;
- Vivência da fase de reelaboração do objeto perdido – visão;
- Aceitação da deficiência visual;
- Aumento da autonomia e consciência crítica dos usuários;
- Reparação e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Aumento da capacidade de resiliência e superação dos usuários;
- Diminuição do impacto emocional causado pelo isolamento social – angustia, medo, ansiedade e depressão, em especial nesse momento de pandemia;
- Ampliação do acesso a informação relacionada ao tema coronavírus e protocolo de higiene e para a diminuição de contaminação;
- Nos atendimentos de informática os usuários estão em diferentes níveis de aprendizado como acesso em site, envio de e-mail, digitação, etc.;
- Participação dos usuários nos atendimentos de atividade motora;
- Melhor aproveitamento dos exercícios de força;
- Usuários com melhor desenvoltura no uso da bengala;
- Melhora na orientação dentro da instituição com todos os usuários nos atendimentos de orientação e mobilidade;
- Nos atendimentos de pedagogia os atendimentos de braille, recursos ópticos e não ópticos, os usuários se encontram em

diferentes níveis de aprendizagem, mas todos com evolução conforme o esperado.

Dificuldades:

- Dificuldade de garantia do espaço seguro para a realização dos atendimentos por telefone;
- Sinal de Wi-fi instável;
- Pouca participação de familiares nas atividades extras (Roda de conversa).

Observações:

Pode-se observar que desde a pandemia foi a primeira vez que tivemos afastamentos constantes por motivo do covid, tanto de usuários que positivaram como pessoas do núcleo familiar que tiveram a doença.

Mês de Referência

JUN/2021

Objetivos:

Promover autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência visual, seus cuidadores e suas famílias. Prevenir a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente os cuidados de manutenção. Contribuir para a inserção da Pessoa com deficiência visual no mundo do trabalho, considerando potencialidades e interesse. Proporcionar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidade e ampliação informacional e cultural. Proporcionar a aquisição e fixação de conteúdos psicopedagógicos compatíveis com o nível de aprendizagem de cada usuário.

Análise Qualitativa:

- Desenvolvimento do trabalho com as famílias das pessoas com deficiência visual quando necessário;
- Os atendimentos presenciais estão seguindo o protocolo de higiene, distanciamento e uso de máscaras, conforme preconiza a OMS para os atendimentos presenciais da organização;
- Relato sobre casos que demandam acompanhamento psicológico e assistencial junto a assistente social;
- Trabalho multidisciplinar entre a equipe técnica da Avistar afim de promover atendimento de qualidade, principalmente nesse período de pandemia, momento em que alguns usuários encontram - se mais fragilizados emocionalmente;
- Trabalho realizado com os usuários adolescentes temas da adolescência, deficiência visual, autonomia e suas perspectivas em relação ao seu projeto de vida/futuro;
- Trabalho realizado com algumas mães sobre a importância de estimularem e permitirem a autonomia da criança e adolescente com deficiência visual, além de estabelecerem uma rotina com regras e limites;
- Realizada orientação familiar com as famílias de alguns usuários junto com o Serviço Social, de modo a estimular e fortalecer o vínculo familiar e a rede de apoio da criança, e também esclarecer sobre a deficiência visual;
- Conscientização das escolas sobre a importância das tecnologias assistivas para as pessoas com deficiência visual;
- Usuários cientes de todos os seus direitos (benefícios, apoio da rede de serviço, etc.);
- Acolhimento e orientação dos direitos das pessoas com deficiência visual e seus familiares;
- Aumento de autonomia;
- Realização de Roda de Conversa pelo google meet sobre "Medicina Bioenergetica – B.E.M" co Hellen Pavanelli;
- Realização de visitas domiciliares da assistente social com a psicóloga para ciência in loco da atual situação de alguns usuários;
- Contatos telefônicos com as escolas que atendem os usuários para orientação sobre a deficiência visual.

Resultados Alcançados:

- Fortalecimento emocional e aumento de autonomia dos usuários;
- Ressignificação do objeto perdido – visão.
- Aceitação da deficiência visual;
- Aumento da capacidade de resiliência e superação dos usuários atendidos;
- Ampliação da consciência crítica dos usuários;
- Reparação e Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Diminuição do impacto emocional causado pelo isolamento social – angústia, medo e ansiedade e depressão, em especial neste momento de pandemia;
- Ampliação do acesso à informação relacionada ao tema corona vírus e protocolo de higiene para a diminuição da contaminação.
- Acolhimento e orientação aos usuários aposentados e afastados do trabalho devido a deficiência visual.

deficiência visual devido ao contexto familiar em que estão inseridos e pelo seu funcionamento psíquico.

- Boa participação dos usuários adolescentes no bate papo online realizado com Filipe (pessoa com deficiência visual) sobre sua experiência na época de escola, faculdade, relacionamentos e mercado de trabalho;
- Nos atendimentos de informática os usuários estão em diferentes níveis de aprendizado como acesso em site, envio de e-mail, digitação, etc.;
- Boa participação dos usuários nos atendimentos de educação física;
- Melhor condicionamento e desenvoltura na passada;
- Usuários com melhor desenvoltura no uso da bengala;
- Aumento do contato e aproximação com outros usuários;
- Melhora da condição física e desempenho motor;
- Nos atendimentos de pedagogia os atendimentos de braille, recursos ópticos e não ópticos, os usuários se encontram em diferentes níveis de aprendizagem, mas todos com evolução conforme o esperado.

Dificuldades:

- Baixa assiduidade pela maioria dos usuários nos atendimentos presenciais (principal motivo: saúde e atestado médico);
- Baixa participação dos usuários e mães/responsáveis na atividade extra (Roda de Conversa).

Observações:

Afastamentos constantes por motivo da covid, tanto de usuários que positivaram como pessoas do núcleo familiar que tiveram a doença.

Mês de Referência

JUL/2021

Objetivos:

- Promover autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência visual, seus cuidadores e suas famílias.
- Prevenir a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.
- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente os cuidados de manutenção.
- Contribuir para a inserção da Pessoa com deficiência visual no mundo do trabalho, considerando potencialidades e interesse.
- Proporcionar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidade e ampliação informacional e cultural.
- Proporcionar a aquisição e fixação de conteúdos psicopedagógicos compatíveis com o nível de aprendizagem de cada usuário.

Análise Qualitativa:

- Prontuário dos usuários alimentados diariamente;
- Realização de orientação familiar psicologia e pedagogia com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre bengala, função visual, cuidados com a criança e família;
- Elaboração do caderno sensorial realizado com duas crianças, com o objetivo de estimular a aprendizagem dos conceitos simples e habilidades táteis, além de trabalhar o desenvolvimento emocional através do reconhecimento e nomeação de suas emoções;
- Trabalho realizado com os usuários adolescentes temas da adolescência, deficiência visual, autonomia e suas perspectivas em relação ao seu projeto de vida/futuro;
- Realização e orientação família serviço social e psicologia, de modo a estimular e fortalecer o vínculo familiar e a rede de apoio do adolescente;
- Usuários cientes de todos os seus direitos (benefícios, apoio da rede de serviço, etc.);
- Acolhimento e orientação dos direitos das pessoas com deficiência visual e seus familiares;
- Realização de visitas domiciliares da assistente social com a psicóloga para ciência in loco da atual situação de alguns usuários;
- Contatos telefônicos com as escolas que atendem os usuários para orientação sobre a deficiência visual.

Resultados Alcançados:

- Fortalecimento emocional e aumento de autonomia dos usuários;
 - Fortalecimento de vínculo com os usuários para o processo terapêutico psicossocial;
 - Ressignificação do objeto perdido – visão.
 - Aceitação da deficiência visual;
 - Aumento da capacidade de resiliência e superação dos usuários atendidos;
 - Ampliação da consciência crítica dos usuários;
 - Reparação e Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
 - Acolhimento e orientação aos usuários aposentados e afastados do trabalho devido a deficiência visual.
- Nos atendimentos de pedagogia os atendimentos de braille, recursos ópticos e não ópticos, os usuários se encontram em diferentes níveis de aprendizagem, mas todos com evolução conforme o esperado.
- Nos atendimentos de informática está sendo ensinado o manuseio do celular e uso do computador; os usuários estão em diferentes níveis de aprendizado como acesso em site, envio de e-mail, digitação, etc.;
- Boa participação dos usuários nos atendimentos de educação física;
 - Melhor condicionamento e desenvoltura na passada;
 - Usuários com melhor desenvoltura no uso da bengala;
 - Aumento do contato e aproximação com outros usuários;
 - Melhora da condição física e desempenho motor;
 - Melhora de orientação dentro da organização com todos os usuários;
 - Processo de finalização dos atendimentos de orientação e mobilidade de dois usuários com treino e prática na rua.

Dificuldades:

- Dificuldade da participação dos usuários nos atendimentos, por motivos de doença, problemas familiares e principalmente mês de férias escolares.

Observações:

- Dia 05 de julho aniversário de 16 anos da AVISTAR, em comemoração a esta data foi divulgado um vídeo nas redes sociais e construído um mural na sede e com fotos, balões e mensagens dos usuários e familiares;

- Realizado de 12 a 16 de julho Pré conferencia Municipal de Assistência Social em pequenos grupos para discussão, preparação e participação da Conferencia a ser realizada no mês de agosto;

- No período de 19 a 30 de julho houve somente atendimento de psicologia, os demais atendimentos foram suspensos devido as férias dos funcionários.

Mês de Referência
AGO/2021

Objetivos:

- Promover autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência visual, seus cuidadores e suas famílias.
- Prevenir a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.
- Promover apoio as famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente os cuidados de manutenção.
- Contribuir para a inserção da Pessoa com deficiência visual no mundo do trabalho, considerando potencialidades e interesse.
- Proporcionar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidade e ampliação informacional e cultural.
- Proporcionar a aquisição e fixação de conteúdos psicopedagógicos compatíveis com o nível de aprendizagem de cada usuário.

Análise Qualitativa:

- Prontuário dos usuários alimentados diariamente;
- Realização e orientação família serviço social e psicologia, na qual foi acolhida as demandas e dúvidas dos familiares, esclarecendo sobre as especificidades e potencialidades da pessoa com deficiência visual, estimulando o vínculo familiar;
- Continuidade do caderno sensorial realizado com duas crianças, percebendo a evolução na expressão e comunicação verbal e não verbal dos usuários e com os familiares foi possível perceber uma melhor compreensão das reais necessidades e especificidades da criança e adolescente com deficiência;
- Realização de Roda de Conversa pelo google meet sobre “Comunicação” com Lilian Geraldini;
- Articulação com a rede de serviço, para apresentação do serviço prestado pela organização e orientações específicas sobre a deficiência visual;
- Usuários cientes de todos os seus direitos (benefícios, apoio da rede de serviço, etc.);
- Acolhimento e orientação dos direitos das pessoas com deficiência visual e seus familiares;
- Realização de visitas domiciliares da assistente social com a psicóloga para ciência in loco da atual situação de alguns usuários;
- Contatos telefônicos com as escolas que atendem os usuários para orientação sobre a deficiência visual;
- Participação na XIII Conferencia Municipal de Assistência Social de Piracicaba.

Resultados Alcançados:

- Participação dos familiares junto as orientações da equipe técnica;
- Fortalecimento emocional e aumento de autonomia dos usuários;
- Aumento da capacidade de resiliência e superação dos usuários atendidos;
- Ampliação da consciência crítica dos usuários;
- Reparação e Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Aumento da conscientização das mães das crianças atendidas no programa de intervenção precoce (0 a 6 anos), sobre as especificidades e potencialidades da criança com deficiência visual e do seu contexto familiar, bem como a importância de terem uma rede de apoio e um espaço terapêutico para se expressarem e serem acolhidas;
- Nos atendimentos de pedagogia os atendimentos de braille, recursos ópticos e não ópticos, os usuários se encontram em diferentes níveis de aprendizagem, mas todos com evolução conforme o esperado.
- Nos atendimentos de informática está sendo ensinado o manuseio do celular e uso do computador; os usuários estão em diferentes níveis de aprendizagem como acesso em site, envio de e-mail, digitação, etc.;
- Boa participação dos usuários nos atendimentos de educação física;
- Melhor condicionamento e desenvoltura na passada;
- Usuários com melhor desenvoltura no uso da bengala;
- Aumento do contato e aproximação com outros usuários;
- Melhora da condição física e desempenho motor;
- Melhora de orientação dentro da organização com todos os usuários;
- Processo de finalização dos atendimentos de orientação e mobilidade de dois usuários com treino e prática na rua.

Dificuldades:

- Baixa participação dos usuários na atividade extra (Roda de conversa – Tema: Comunicação)

Observações:

- Usuários afastado por motivos de doença, casos de covid no núcleo familiar e problemas familiares.
- Todos os funcionários participaram do curso de orientação e mobilidade.

Mês de Referência

Objetivos:

- Promover autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência visual, seus cuidadores e suas famílias.
- Prevenir a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.

<p>SET/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. - Promover apoio as famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente os cuidados de manutenção. - Contribuir para a inserção da Pessoa com deficiência visual no mundo do trabalho, considerando potencialidades e interesse. - Proporcionar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidade e ampliação informacional e cultural. - Proporcionar a aquisição e fixação de conteúdos psicopedagógicos compatíveis com o nível de aprendizagem de cada usuário. <p>Análise Qualitativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuidade do trabalho de Articulação com a rede de serviço, para apresentação do serviço prestado pela organização e orientações específicas sobre a deficiência visual; - Usuários cientes de todos os seus direitos (benefícios, apoio da rede de serviço, etc.); - Acolhimento e orientação a todas as pessoas que passaram pelo setor social sobre os direitos das pessoas com deficiência visual e de seus familiares; - Realização de visitas domiciliares da assistente social com a psicóloga para acompanhamento e ciência in loco da atual situação de alguns usuários; - Contatos telefônicos com as escolas que atendem os usuários para orientação sobre a deficiência visual; - Orientação aos profissionais de um colégio particular sobre uma usuária, assuntos abordados foram a potencialidade a pessoa com a deficiência (usuária), as dificuldades, aceitação e adaptações de materiais pedagógicos principalmente nas aulas de educação física e em seu cotidiano; - Prontuário dos usuários alimentados diariamente; - Orientação familiar serviço social e psicologia, na acolhida das demandas referente as dúvidas sobre a deficiência visual, esclarecendo sobre as especificidades e potencialidades da pessoa com deficiência visual, estimulando o vínculo familiar; - Realização de Roda de Conversa pelo google meet com o tema "Suicido" referente ao mês setembro amarelo; - Participação na VII Conferencia Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência. - Vivencia Semáforo Sonoro evento realizado em comemoração à Semana de Luta da pessoa com deficiência; - Participação em Live promovida pelo Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (COMDEF), em evento da Semana de Luta da pessoa com deficiência. <p>Resultados Alcançados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência visual e seus familiares; - Todos os usuários com diagnóstico da deficiência visual; - Fortalecimento da convivência familiar e comunitária; - Acesso aos direitos sócios assistenciais; - Trabalho em conjunto com as escolas proporcionando as pessoas com deficiência visual o auxílio para a permanência no ambiente; - Participação dos familiares junto as orientações da equipe técnica; - Fortalecimento emocional e aumento de autonomia dos usuários; - Aumento da capacidade de resiliência e superação dos usuários atendidos; - Aumento da conscientização das mães das crianças atendidas no programa de intervenção - Nos atendimentos de pedagogia os atendimentos de braille, recursos ópticos e não ópticos, os usuários se encontram em diferentes níveis de aprendizagem, mas todos com evolução conforme o esperado. - Nos atendimentos de informática está sendo ensinado o manuseio do celular e uso do computador; os usuários estão em diferentes níveis de aprendizado como acesso em site, envio de e-mail, digitação, etc.; - Melhor condicionamento e desenvoltura na passada; - Usuários com melhor desenvoltura no uso da bengala; - Aumento do contato e aproximação com outros usuários; - Melhora da condição física e desempenho motor; - Melhora de orientação dentro da organização com todos os usuários. <p>Dificuldades: Não houve.</p> <p>Observações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação nos eventos da Semana de Luta de Pessoa com Deficiência e VII Conferencia Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.
-----------------	--

<p>Mês de Referência</p> <p>OUT/2021</p>	<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência visual, seus cuidadores e suas famílias. - Prevenir a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária. - Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. - Promover apoio as famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente os cuidados de manutenção. - Contribuir para a inserção da Pessoa com deficiência visual no mundo do trabalho, considerando potencialidades e interesse. - Proporcionar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidade e ampliação informacional e cultural. - Proporcionar a aquisição e fixação de conteúdos psicopedagógicos compatíveis com o nível de aprendizagem de cada usuário. <p>Análise Qualitativa:</p>
--	--

- Continuidade do trabalho de Articulação com a rede de serviço, para apresentação do serviço prestado pela organização e orientações específicas sobre a deficiência visual;
- Usuários cientes de todos os seus direitos (benefícios, apoio da rede de serviço, etc.);
- Acolhimento e orientação a todas as pessoas que passaram pelo setor social sobre os direitos das pessoas com deficiência visual e de seus familiares;
- Contatos telefônicos com as escolas que atendem os usuários para orientação sobre a deficiência visual;
- Prontuário dos usuários alimentados diariamente;
- Orientação familiar serviço social e psicologia, na acolhida das demandas referente as dúvidas sobre a deficiência visual, esclarecendo sobre as especificidades e potencialidades da pessoa com deficiência visual, estimulando o vínculo familiar;
- Realização de Roda de Conversa de forma presencial, na sede da Avistar com o tema “Benefícios, aposentadoria, alterações de leis e recurso dos aplicativos do INSS”, com as técnicas do INSS;
- Participação na VII Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

Resultados Alcançados:

- Melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência visual e seus familiares;
- Todos os usuários com diagnóstico da deficiência visual;
- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária;
- Acesso aos direitos sócios assistenciais;
- Fortalecimento emocional;
- Ressignificação do objeto perdido – visão;
- Aceitação da deficiência visual;
- Aumento da capacidade de resiliência e superação dos usuários atendidos;
- Aumento de autonomia e consciência crítica dos usuários;
- Reparação do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Diminuição do impacto emocional causado pelo isolamento social – angústia, medo, ansiedade e depressão, em especial neste momento de pandemia;
- Ampliação do acesso a informação relacionada ao tema corona vírus e protocolo de higiene para a diminuição da contaminação;
- Acolhimento e orientação aos usuários aposentados e afastados do trabalho devido a deficiência visual;
- Encaminhamentos a outros serviços da rede;
- Orientação familiar sobre os estímulos visuais no momento de brincar e musicalização;
- Contato com a rede de ensino educacional (escolas e núcleos de apoio);
- Adaptação Adequação de materiais e recursos ópticos e não ópticos para os usuários dos atendimentos de pedagogia;
- Maior conscientização dos usuários adolescentes sobre seu funcionamento psíquico e deficiência visual, bem como das suas percepções em relação à sua autonomia, projeto de vida e vínculos familiares, reconhecendo e verbalizando quais são as suas potencialidades, necessidades e dificuldades;
- Orientações do serviço social e psicologia com algumas famílias na qual acolhemos as demandas e dúvidas dos familiares, esclarecendo sobre as especificidades e potencialidades da pessoa com deficiência visual, bem como sobre o desenvolvimento da criança e adolescente, de modo a estimular e fortalecer o vínculo familiar e a rede de apoio dos usuários;
- Atendimento remoto da psicologia com uma mãe através de ligações permitiram a manutenção do vínculo ter

Dificuldades:

Participação dos usuários e familiares em atividades extras como a Roda de Conversa e Conferência da Pessoa com Deficiência.

Observações:

- Workshop para funcionários da Avistar com Lilian Geraldini com o tema “Comunicação para melhores resultados.
- Encerramento dos atendimentos de Educação física.

Mês de Referência

NOV/2021

Objetivos:

- Promover autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência visual, seus cuidadores e suas famílias.
- Prevenir a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.
- Promover apoio as famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente os cuidados de manutenção.
- Contribuir para a inserção da Pessoa com deficiência visual no mundo do trabalho, considerando potencialidades e interesse.
- Proporcionar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidade e ampliação informacional e cultural.
- Proporcionar a aquisição e fixação de conteúdos psicopedagógicos compatíveis com o nível de aprendizagem de cada usuário.

Análise Qualitativa:

- Usuários cientes de todos os seus direitos (benefícios, apoio da rede de serviço, etc.);
- Acolhimento e orientação a todas as pessoas que passaram pelo setor social sobre os direitos das pessoas com deficiência visual e de seus familiares;
- Prontuário dos usuários alimentados diariamente;
- Acolhimento e orientação com as famílias das pessoas com deficiência visual quando necessário;
- Os atendimentos presenciais estão seguindo o protocolo de higiene, distanciamento uso de máscara, conforme preconiza o OMS para atendimentos presenciais de psicologia;
- Orientação familiar serviço social e psicologia, na acolhida das demandas referente as dúvidas sobre a deficiência visual, esclarecendo sobre as especificidades e potencialidades da pessoa com deficiência visual, estimulando o vínculo familiar;
- Realização de Roda de Conversa de forma online com Geisa Farini com o tema: “ O protagonismo da Pessoa com Deficiência Visual”.

Resultados Alcançados:

- Melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência visual e seus familiares;
- Todos os usuários com diagnóstico da deficiência visual;
- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária;
- Acesso aos direitos sócios assistenciais;
- Fortalecimento emocional e aceitação da deficiência visual;
- Aumento da capacidade de resiliência e superação dos usuários atendidos;
- Ampliação da consciência crítica dos usuários;
- Reparação do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Acolhimento e orientação aos usuários aposentados e afastados do trabalho devido a deficiência visual;
- Encaminhamentos a outros serviços da rede;
- Orientação familiar sobre os estímulos visuais no momento de brincar e musicalização;
- Contato com a rede de ensino educacional (escolas e núcleos de apoio);
- Adequação de materiais e recursos ópticos e não ópticos para os usuários dos atendimentos de pedagogia (pauta ampliada e reforçada, caneta ponta porosa nas cores variadas, máquina braille);
- Orientações do serviço social e psicologia com algumas famílias na qual acolhemos as demandas e dúvidas dos familiares;
- Aumento na conscientização da mãe sobre as especificidades e necessidades da criança com deficiência visual e da sua rotina familiar, bem como da importância de ter uma rede de apoio e um espaço terapêutico para se expressar e ser acolhida, compartilhando suas angústias;
- Trabalho em conjunto da psicologia infantil e pedagogia na realização e orientações gerais com sobre a organização da rotina e vida diária da criança, saúde/consultas médicas/terapias;
- Nos atendimentos de informática foi ensinado o manuseio do celular e uso do computador; os usuários estão em diferentes níveis de aprendizado como acesso em site, envio de e-mail, digitação, etc.

Dificuldades:

Baixa participação de usuários e familiares nas atividades da instituição como Roda de Conversa, Avistar de portas abertas e Semana Cultural.

Observações:

Atividades extras:

- Vivência entre funcionários sobre os atendimentos específico de cada área (serviço social, psicologia, pedagogia, informática) juntamente com o marketing;
- Roda de conversa online com o tema: "Histórias de vida" com Caroline Bruno (pessoa com deficiência visual) com os usuários adolescentes;
- Elaboração de guirlandas com usuários para enfeitar árvore de natal;
- Reunião com equipe do Núcleo Municipal de Apoio Pedagógico à Educação Especial;
- Roda de conversa de forma online com o tema: "O protagonismo da Pessoa com Deficiência Visual", com Geisa Farini (pessoa com deficiência visual);
- Palestra / Reunião com a equipe do INSS para esclarecimento das principais alterações em relação à legislação e fluxo dos benefícios assistenciais e previdenciários.

Mês de Referência

DEZ/2021

Objetivos:

- Promover autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência visual, seus cuidadores e suas famílias.
- Prevenir a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.
- Promover apoio as famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente os cuidados de manutenção.
- Contribuir para a inserção da Pessoa com deficiência visual no mundo do trabalho, considerando potencialidades e interesse.
- Proporcionar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidade e ampliação informacional e cultural.
- Proporcionar a aquisição e fixação de conteúdos psicopedagógicos compatíveis com o nível de aprendizagem de cada usuário.

Análise Qualitativa:

- Usuários cientes de todos os seus direitos (benefícios, apoio da rede de serviço, etc.);
- Acolhimento e orientação a todas as pessoas que passaram pelo setor social sobre os direitos das pessoas com deficiência visual e de seus familiares;
- Elaboração e finalização dos programas da AVISTAR; reuniões de avaliação sobre o ano de 2021 e possíveis propostas de trabalho para 2022;
- Prontuário dos usuários alimentados diariamente;
- Acolhimento e orientação com as famílias das pessoas com deficiência visual quando necessário;
- Realização do Evento: "AVISTAR de Portas Abertas", momento em que a sociedade tem de conhecer os serviços prestado pela instituição.

Resultados Alcançados:

- Estimulação das memórias afetivas e novos conhecimentos referente a aprendizagem e experiências através da semana cultural;
- Participação ativa dos usuários e familiares nas devolutivas e orientações em relação aos atendimentos, oferecendo um

espaço de acolhimento e reflexão sobre as evoluções e dificuldades apresentadas em 2021, bem como discussão e aprovação do plano de atendimento para 2022;

- Realização de momentos de socialização, autonomia, acessibilidade, lazer e cultura aos usuários e familiares através das atividades: Campeonato de dominó e oficina de música;
- Melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência visual e seus familiares;
- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária;
- Acesso aos direitos sócios assistenciais;
- Aumento da capacidade de resiliência e superação dos usuários atendidos;
- Ampliação da consciência crítica dos usuários;
- Reparação do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Encaminhamentos a outros serviços da rede;
- Nos atendimentos de informática está sendo ensinado o manuseio do celular e uso do computador; os usuários estão em diferentes níveis de aprendizado como acesso em site, envio de e-mail, digitação, etc.

Dificuldades:

Baixa participação de usuários e familiares nas atividades extras da organização (semana cultural, eventos, entre outros).

Observações:

Atividades extras:

- Campeonato de dominó;
- Oficina de música;
- AVISTAR de portas abertas;
- Lançamento vídeo institucional;
- Entrega de Cesta básicas doada pela Polícia Militar (Quartel Aberto ao Público – Q.A.P) e Kits de alimentos (leite em pó, farinha láctea, chocolate em pó, etc.) doado pelo SESC através do Programa Mesa Brasil.

Das atividades previstas no plano de trabalho:

Atividade	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	Justifique para parcial ou não realizado
APOIO PEDAGÓGICO ADULTO	X			
APOIO PEDAGÓGICO INFANTIL	X			
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL ADULTO	X			
ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL INFANTIL	X			
ATENDIMENTO SOCIAL	X			
ATIVIDADES EXTRAS		X		A maioria das atividades extras foram realizadas de forma virtual, com baixa adesão de participantes. Os passeios externos foram cancelados.
EDUCAÇÃO FÍSICA ADULTO		X		O profissional foi desligado da instituição no mês de outubro.
EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL		X		O profissional foi desligado da instituição no mês de outubro.
INFORMÁTICA ADULTO	X			
INFORMÁTICA INFANTIL	X			
INTERVENÇÃO PRECOCE		X		Houve bastante faltas por motivo de doença.
QUICKMESSAGE		X		Realizada no final do segundo semestre. Atividade realizada em empresas parceiras.
REUNIÃO COM USUÁRIOS E FAMILIARES		X		Realizada apenas no segundo semestre.

Total de Registro(s): 13

Análise dos impactos sociais:

- Acessos aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida familiar e proteção social, cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomia;
- Redução e prevenção de situação de isolamento social e acolhimento institucional;
- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária.

TÉCNICO RESPONSÁVEL
RITA DE CÁSSIA ZANETTI VIANA
CPF: 278.172.528-58

PRESIDENTE
FRANCISCO CARLOS FELIPPE
CPF: 049.388.428-90